

RESUMO EXPANDIDO ESTRUTURADO - INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS NO
CUIDADO – AVANÇOS TECNOLÓGICOS, TELEMEDICINA, SAÚDE DIGITAL
E APLICAÇÃO DE NOVAS FERRAMENTAS NO CUIDADO.

**NUTRIÇÃO CANINA: EVOLUÇÃO, DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA
ALIMENTAÇÃO NATURAL**

Jouynbert Rodrigues Ferreira (jouynbert.mvet@gmail.com)

Isabella De Carvalho Almeida (370100877@prof.unijuazeiro.edu.br)

Introdução

A nutrição canina tem se transformado significativamente nas últimas décadas, acompanhando avanços científicos, mudanças na percepção dos tutores e a expansão do mercado pet. A alimentação natural, composta por ingredientes frescos e minimamente processados, tem ganhado destaque como alternativa às rações comerciais, especialmente diante da crescente humanização dos animais de companhia. Essa abordagem busca promover saúde, longevidade e bem-estar aos cães, respeitando suas necessidades fisiológicas e nutricionais específicas. No Brasil, terceiro maior mercado pet do mundo, a demanda por alimentos naturais e personalizados tem crescido exponencialmente. A preocupação com aditivos químicos, conservantes e ingredientes de baixa qualidade presentes em rações industrializadas tem levado tutores a buscar opções mais saudáveis e seguras. Episódios como o recall de milhões de produtos contaminados nos Estados Unidos em 2007 reforçaram a

necessidade de maior controle sanitário e estimularam o desenvolvimento de dietas naturais e orgânicas.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo analisar a evolução da nutrição canina e seus impactos na saúde, longevidade e qualidade de vida dos cães. A pesquisa busca compreender como a transição para dietas naturais influencia fatores como digestibilidade, resistência imunológica, prevenção de doenças metabólicas e gastrointestinais, além de discutir os desafios e perspectivas dessa abordagem nutricional.

Metodologia

A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica narrativa, com análise comparativa entre dietas naturais e industrializadas. Foram consultadas fontes acadêmicas, artigos científicos, manuais técnicos e publicações institucionais, com ênfase em estudos publicados nos últimos dez anos. As bases utilizadas incluíram SciELO, Google Scholar e documentos da AAFCO e FEDIAF. A análise contemplou aspectos como composição nutricional, digestibilidade, segurança alimentar, riscos sanitários e regulamentações. Também foram incluídos estudos de caso e relatos clínicos sobre a prescrição de dietas naturais por médicos veterinários.

Resultados e Discussões

A alimentação natural apresenta benefícios significativos para a saúde dos cães. Entre os principais estão a melhora da digestibilidade, redução de alergias alimentares, fortalecimento do sistema imunológico, melhora da pelagem e prevenção de doenças crônicas. Dietas naturais, ao evitarem conservantes artificiais e ingredientes ultraprocessados, favorecem o aproveitamento dos nutrientes e reduzem os riscos de irritações gastrointestinais. A digestibilidade é um dos aspectos mais beneficiados pela

alimentação natural. Cães alimentados com ingredientes frescos apresentam fezes com menor volume e odor, indicando melhor absorção dos nutrientes. A inclusão de proteínas de alta qualidade, gorduras saudáveis e fibras naturais contribui para o equilíbrio da microbiota intestinal,

favorecendo a saúde digestiva e imunológica. Outro benefício evidente é a melhora na pelagem e na saúde dermatológica dos cães. Dietas ricas em ácidos graxos essenciais, como ômega-3 e ômega-6, fortalecem a barreira cutânea, prevenindo ressecamento, dermatites e queda excessiva de pelos. Além disso, a alimentação natural promove maior hidratação, auxiliando na prevenção de cálculos

urinários e problemas renais. A alimentação natural também se destaca na redução de alergias e intolerâncias alimentares. Muitos cães apresentam reações adversas a ingredientes presentes nas

rações comerciais, como corantes, aromatizantes artificiais e proteínas de baixa qualidade. Dietas naturais permitem uma escolha mais seletiva de componentes, reduzindo a exposição a agentes alergênicos e garantindo um fornecimento equilibrado de nutrientes essenciais. No entanto, a implementação da alimentação natural exige cuidados específicos. Um dos principais desafios é garantir o balanceamento nutricional adequado. Diferente das rações comerciais, que seguem padrões estabelecidos por órgãos reguladores, as dietas naturais requerem planejamento detalhado e acompanhamento veterinário para evitar deficiências nutricionais. A ausência de nutrientes como cálcio, vitamina B12, taurina e fósforo pode comprometer a saúde dos cães a longo prazo. Outro risco relevante é a contaminação microbiológica, especialmente em dietas cruas. Alimentos como carne e ovos crus podem conter patógenos como *Salmonella* e *Toxoplasma gondii*, representando risco tanto para os cães quanto para os tutores. Medidas como congelamento prévio, higiene rigorosa na manipulação e supervisão veterinária são essenciais para garantir a segurança alimentar. A escolha entre dieta crua, cozida ou vegetariana depende das características individuais do cão e das condições clínicas apresentadas. A dieta crua, baseada em modelos como BARF e Prey Model, busca replicar padrões alimentares naturais, oferecendo carnes cruas, ossos e órgãos. Apesar de seus benefícios, exige cuidados sanitários rigorosos. A dieta cozida, por sua vez, oferece maior segurança microbiológica e digestibilidade, sendo indicada para cães com restrições alimentares. Já a dieta vegetariana, embora controversa, pode ser viável com suplementação adequada, respeitando as exigências nutricionais da espécie. O

papel do médico veterinário é fundamental na formulação e supervisão das dietas naturais. Cabe ao profissional avaliar as necessidades individuais do animal, considerando idade, porte, nível de atividade e condições clínicas. Em casos de doenças crônicas, como insuficiência renal, diabetes ou alergias alimentares, a dieta deve ser ajustada com precisão, incluindo suplementação específica e controle rigoroso dos ingredientes. Além da prescrição alimentar, o veterinário também atua na educação dos tutores, orientando sobre práticas seguras de preparo, armazenamento e transição alimentar. A adesão a protocolos nutricionais e o acompanhamento periódico são essenciais para garantir os benefícios da alimentação natural e evitar complicações. As perspectivas futuras na nutrição canina apontam para uma abordagem cada vez mais personalizada. O uso de tecnologias como nutrigenômica, inteligência artificial e análise da microbiota intestinal permitirá a formulação de dietas sob medida, otimizando a saúde e o bem-estar dos cães. O mercado pet food tem investido em produtos naturais, orgânicos e sustentáveis, refletindo a demanda por alimentos mais saudáveis e éticos. A regulamentação também tende a se tornar mais rigorosa, exigindo transparência na rotulagem, controle de qualidade dos ingredientes e certificação de produtos naturais. A integração entre ciência, tecnologia e prática clínica será determinante para consolidar a alimentação natural como padrão na nutrição veterinária.

Conclusão

A alimentação natural representa uma alternativa promissora para promover saúde, longevidade e bem-estar aos cães. Quando formulada corretamente e acompanhada por profissionais capacitados, pode superar os benefícios das rações comerciais. No entanto, sua implementação exige planejamento, conhecimento técnico e responsabilidade. O avanço das pesquisas e a conscientização dos tutores são essenciais para consolidar essa prática como uma escolha segura e eficaz na nutrição veterinária. A atuação do médico veterinário é indispensável para garantir que cada dieta seja adaptada às necessidades específicas do animal, promovendo uma nutrição equilibrada e funcional.

Palavras-chave: educação em saúde; nutrição canina; orientação nutricional; alimentação natural; medicina veterinária.

